

MISSÃO: Assegurar a efetivação das operações de intervenção financeira do Estado, acompanhar as matérias respeitantes ao exercício da tutela financeira do sector público administrativo e empresarial e da função acionista do Estado e assegurar a gestão integrada do património do Estado, bem como a intervenção em operações patrimoniais do sector público.

Objetivos Estratégicos

- OE 1.** Orientar a atividade da DGTF para a melhoria da gestão dos ativos financeiros e patrimoniais do Estado
OE 2. Contribuir para o processo de consolidação das finanças públicas, nas áreas de intervenção da DGTF
OE 3. Promover a qualidade da informação gerida, produzida e difundida pela DGTF

Objetivos Operacionais

EFICÁCIA										Ponderação:	50%
O1. Otimizar o processo de rentabilização de património imobiliário público										Peso:	30%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND1. Valor das vendas (expresso em milhões de euros), acrescido do valor dos processos de alienação autorizados pelo Governo, mas não contratualizados a 31.12.2017	10,7	29,5	46,9	19,50	1,00	24,4	50%			n.a.	
IND2. Valor efetivo de rendas recebidas (expresso em milhões de euros)	0,82	1,4	1,6	1,85	0,20	2,30	50%			n.a.	
O2. Melhorar a gestão do endividamento das empresas do SEE e dos municípios junto do Estado										Peso:	10%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND3. % de redução do montante desembolsado no âmbito dos empréstimos concedidos às empresas do SEE [(1-(total do montante desembolsado/ total do montante solicitado))*100]	n.d.	2,0%	3,0%	3,0%	1,5%	5,0%	50%			n.a.	
IND4. N.º médio de dias úteis, anteriores à data do vencimento, para envio de ordens de cobrança do serviço da dívida aos municípios (somatório dos dias úteis antecipados de envio em relação à data de vencimento / n.º de ordens de cobrança enviadas)	n.d.	15	15	15	1	19	50%			n.a.	
O3. Garantir o acompanhamento das empresas públicas										Peso:	30%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND5. Taxa de realização de relatórios periódicos por empresa, com identificação dos desvios verificados na execução dos instrumentos previsionais de gestão das empresas públicas, para reporte ao Governo [(N.º de relatórios periódicos realizados / N.º médio de empresas da carteira principal acrescidas da Mobi-e, Parups, Parvalorem e Parparticipadas x N.º trimestres) x 100].	n.a.	n.a.	n.a.	50,0%	5,0%	62,5%	30%			n.a.	
IND6. Taxa de realização de ações de monitorização periódica do cumprimento pelas empresas detidas ou participadas pelo Estado (carteira principal acrescida da Mobi-e, Parups, Parvalorem e Parparticipadas), das obrigações de reporte de informação através do SIRIEF [(N.º de formulários verificados X N.º de Trimestres X N.º médio de Empresas / N.º de formulários totais X N.º de Trimestres X N.º médio de Empresas) x 100].	n.a.	n.a.	n.a.	50,0%	5,0%	62,5%	25%			n.a.	
IND7. Prazo para a preparação de proposta de ofício circular relativo às orientações para a elaboração do Relatório e Contas anual a enviar às empresas do SEE (n.º de dias decorridos após o encerramento do exercício do ano n-1).	n.a.	n.a.	n.a.	20	2	15	20%			n.a.	
IND8. N.º médio de propostas de orientação para encerramento da liquidação de empresas públicas (n.º de proposta de orientação para encerramento de liquidação de empresas públicas / n.º de empresas públicas em liquidação)	1,9	1,7	2,4	1,9	0,2	2,4	25%			n.a.	
O4. Promover a avaliação de imóveis para instalação de serviços do Estado										Peso:	10%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND9. % executada de avaliações de imóveis para instalação de serviços públicos [(n.º de avaliações realizadas / n.º de pedidos)*100]	90%	88%	n.d.	90%	5%	100%	100%			n.a.	
O5. Assegurar o acompanhamento dos processos relacionados com a promoção da exportação e do investimento										Peso:	20%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND10. Grau de participação em reuniões internacionais agendadas no Grupo de Créditos à Exportação [(n.º total de participações em reuniões / n.º total de reuniões agendadas)*100]	n.d.	n.d.	87%	70%	5%	87%	100%			n.a.	
										Ponderação:	25%
O6. Assegurar reportes informativos atualizados decorrentes da atuação da DGTF										Peso:	50%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND11. Prazo médio em dias úteis de entrega ao Governo da informação relativa ao Esforço Financeiro do Estado no âmbito do SEE. (somatório dos dias úteis, após o fim do mês a que a informação respeita até à data da sua entrega / n.º de informações)	6,8	6,5	7,3	6,5	0,1	4,9	35%			n.a.	

IND12. Prazo de atualização no site dos dados trimestrais sobre a recuperação de créditos (n.º médio de dias após o final de cada trimestre)	n.a.	2	2,3	3,0	1,0	1,5	35%			n.a.	
IND13. Prazo médio em dias corridos de envio ao Banco de Portugal da informação relativa à composição da carteira de participações financeiras diretas do Estado. (somatório dos dias após o fim do mês a que a informação respeita até à data do seu envio/número de comunicações).	n.a.	n.a.	n.a.	9,0	1,0	6,8	30%			n.a.	
O7. Assegurar a monitorização dos dados registados no SIIIE										Peso:	50%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND14. N.º médio de rotinas implementadas mensalmente, associadas à revisão e validação dos dados registados no SIIIE, cf. regras definidas com grau de prioridade alta constantes no manual de procedimentos de validação SIIIE (somatório do n.º de rotinas implementadas mensalmente /12).	n.d.	n.d.	n.d.	4,0	1,5	6,0	100%			n.a.	
QUALIDADE										Ponderação:	25%
O8. Promover a atualização do Manual de Procedimentos da DGTF										Peso:	45%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND15: N.º de Unidades Orgânicas com procedimentos atualizados	n.d.	n.d.	n.d.	3	0	4	100%			n.a.	
O9. Melhorar a qualidade da prestação de serviços										Peso:	55%
INDICADORES	2014	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND16: Grau de satisfação dos utilizadores do SIRIEF na prestação de esclarecimento (escala de 1 a 4).	3,2	3,2	3,5	3,4	0,1	4,0	100%			n.a.	

INDICADORES DE REALIZAÇÃO PARÂMETROS E OBJETIVOS						Objetivos mais relevantes	
	PLANEADO	REALIZADO	Taxa de Realização Parâmetros/Objetivos	Classificação	Ponderação	Identificação	
EFICÁCIA	50%	0,0%			0,50		
O1. Otimizar o processo de rentabilização de património imobiliário público	30%	0,0%			0,15	R	
O2. Melhorar a gestão do endividamento das empresas do SEE e dos municípios junto do Estado	10%	0,0%			0,05		
O3. Garantir o acompanhamento das empresas públicas	30%	0,0%			0,15	R	
O4. Promover a avaliação de imóveis para instalação de serviços do Estado	10%	0,0%			0,05		
O5. Assegurar o acompanhamento dos processos relacionados com a promoção da exportação e do investimento	20%	0,0%			0,10		
EFICIÊNCIA	25%	0,0%			0,25		
O6. Assegurar reportes informativos atualizados decorrentes da atuação da DGTF	50%	0,0%			0,13	R	
O7. Assegurar a monitorização dos dados registados no SIIIE	50%	0,0%			0,13	R	
QUALIDADE	25%	0,0%			0,25		
O8. Promover a atualização do Manual de Procedimentos da DGTF	45%	0,0%			0,11		
O9. Melhorar a qualidade da prestação de serviços	55%	0,0%			0,14	R	
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	0,0%			1,00	0,69	

INDICADORES	FONTE DE VERIFICAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO
IND1. Valor das vendas (expresso em milhões de euros), acrescido do valor dos processos de alienação autorizados pelo Governo, mas não contratualizados a 31.12.2017	Mapa de Alienações	Optou-se por aplicar uma taxa de realização de cerca de 125% dado que se considera que o valor atingido em 2016 não deve servir como referência (tendo por base o nível sustentável de vendas obtido no período 2012-2016)
IND2. Valor efetivo de rendas recebidas (expresso em milhões de euros)	Mapa de Controlo de Receitas	Optou-se por aplicar uma taxa de realização de cerca de 125%
IND3. % de redução do montante desembolsado no âmbito dos empréstimos concedidos às empresas do SEE [(1-(total do montante desembolsado/ total do montante solicitado))*100]	Sistema Documental WEBTRIX (pedidos das empresas), documentos contratuais e GERFIP (pedidos de autorização de pagamento)	Valor que se pretende atingir a médio prazo
IND4. N.º médio de dias úteis, anteriores à data do vencimento, para envio de ordens de cobrança do serviço da dívida aos municípios (somatório dos dias úteis antecipados de envio em relação à data de vencimento / n.º de ordens de cobrança enviadas)	Sistema de Correio Eletrónico e SIGE (Sistema de Informação de Garantias e Empréstimos / planos de serviço da dívida emitidos)'	Aplicou-se ao valor crítico uma taxa de realização de 125%, que corresponde ao valor fixado que se pretende atingir a médio prazo.
IND5. Taxa de realização de relatórios periódicos por empresa, com identificação dos desvios verificados na execução dos instrumentos previsionais de gestão das empresas públicas, para reporte ao Governo [(N.º de relatórios periódicos realizados / N.º médio de empresas da carteira principal acrescidas da Mobi-e, Parups, Parvalorem e Parparticipadas x N.º trimestres) x 100].	Ficheiros de controlo, Sistema de Correio Eletrónico e Sistema Documental WEBTRIX.	Sendo um novo indicador, sem histórico antecedente, convencionou-se aplicar ao valor crítico uma taxa de realização de 125%.
IND6. Taxa de realização de ações de monitorização periódica do cumprimento pelas empresas detidas ou participadas pelo Estado (carteira principal acrescida da Mobi-e, Parups, Parvalorem e Parparticipadas), das obrigações de reporte de informação através do SIRIEF [(N.º de formulários verificados X N.º de Trimestres X N.º médio de Empresas / N.º de formulários totais X N.º de Trimestres X N.º médio de Empresas) x 100].	SIRIEF (Sistema de Informação e Recolha de Indicadores Económicos e Financeiros) do SEE (Sector Empresarial do Estado) e ficheiros de controlo. Para a monitorização são considerados os seguintes formulários: Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Unidade de Tesouraria do Estado e Banca Comercial, Arrears, Prazos Médios de Pagamento.	Sendo um novo indicador, sem histórico antecedente, convencionou-se aplicar ao valor crítico uma taxa de realização de 125%.
IND7. Prazo para a preparação de proposta de ofício circular relativo às orientações para a elaboração do Relatório e Contas anual a enviar às empresas do SEE (n.º de dias decorridos após o encerramento do exercício do ano n-1).	Sistema de Correio Eletrónico e Sistema Documental WEBTRIX.	Sendo um novo indicador, sem histórico, foi aplicada uma taxa de realização de cerca de 125%.

IND8. N.º médio de propostas de orientação para encerramento da liquidação de empresas públicas (n.º de proposta de orientação para encerramento de liquidação de empresas públicas / n.º de empresas públicas em liquidação)	Sistema Documental WEBTRIX	Melhor resultado obtido (2016)
IND9. % executada de avaliações de imóveis para instalação de serviços públicos [(n.º de avaliações realizadas / n.º de pedidos)*100]	Sistema Documental WEBTRIX	Melhor resultado possível
IND10. Grau de participação em reuniões internacionais agendadas no Grupo de Créditos à Exportação [(n.º total de participações em reuniões / n.º total de reuniões agendadas)*100]	Lista de Delegações Representadas (OCDE) e Ficheiro Controlo/Arquivo	Melhor resultado obtido (2016)
IND11. Prazo médio em dias úteis de entrega ao Governo da informação relativa ao Esforço Financeiro do Estado no âmbito do SEE. (somatório dos dias úteis, após o fim do mês a que a informação respeita até à data da sua entrega / n.º de informações)	Sistema de Correio Eletrónico e Sistema Documental WEBTRIX.	Aplicou-se ao valor crítico uma taxa de realização de 125%, que corresponde ao valor fixado que se pretende atingir a médio prazo.
IND12. Prazo de atualização no site dos dados trimestrais sobre a recuperação de créditos (n.º médio de dias após o final de cada trimestre)	Sistema de correio eletrónico	Valor que se pretende atingir a médio prazo
IND13. Prazo médio em dias corridos de envio ao Banco de Portugal da informação relativa à composição da carteira de participações financeiras diretas do Estado. (somatório dos dias após o fim do mês a que a informação respeita até à data do seu envio/número de comunicações).	Sistema de Correio Eletrónico e Sistema Documental WEBTRIX.	Sendo um novo indicador, sem histórico antecedente, convencionou-se aplicar ao valor crítico uma taxa de realização de 125%.
IND14. N.º médio de rotinas implementadas mensalmente, associadas à revisão e validação dos dados registados no SIIIE, cf. regras definidas com grau de prioridade alta constantes no manual de procedimentos de validação SIIIE (somatório do n.º de rotinas implementadas mensalmente /12).	Ficheiros de controlo e sistema de correio eletrónico	Valor que se pretende atingir a médio prazo
IND15: N.º de Unidades Orgânicas com procedimentos atualizados	Publicação na Intranet	Aplicou-se ao valor crítico uma taxa de realização de 125%
IND16: Grau de satisfação dos utilizadores do SIRIEF na prestação de esclarecimento (escala de 1 a 4).	Aplicação de inquérito aos utilizadores e respetivo tratamento de dados.	Grau máximo de satisfação possível.

RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS		REALIZADOS						DESVIO	Taxa de Execução
		Efetivos	Pontos	30 DE JUNHO		30 DE SETEMBRO		31 DE DEZEMBRO			
				Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos		
Dirigentes - Direção superior	20	4	80				0		0		
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de Equipa	16	23	368				0		0		
Técnico(a) Superior Especialista / Técnico(a) Superior	12	115	1380				0		0		
Pessoal de Inspeção	12	1	12				0		0		
Especialistas de Informática	12	3	36				0		0		
Técnico(a) de Informática	9	2	18				0		0		
Coordenador(a) Técnico(a)	9	1	9				0		0		
Assistente Técnico(a)	8	15	120				0		0		
Assistente Operacional	5	9	45				0		0		
TOTAL		173	2068								

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	31.12.2014	31.12.2015	previsto 31.12.2016	realizado 31.12.2016	previsto 31.12.2017	realizado 31.12.2017
	131	130	173	124	173	não disponível

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO	Taxa de Execução
				30-Jun	30-Set	31-Dez		
Orçamento de Funcionamento (OF)	8.004.352,00 €	8.004.352,00 €	5.334.308,00 €		- €	- €		
Despesas com Pessoal	€ 6.299.462,00	€ 6.299.462,00	4.737.465,00 €		- €	- €		
Aquisições de Bens e Serviços	€ 1.400.755,00	€ 1.400.755,00	464.879,00 €		- €	- €		
Outras despesas correntes	€ 172.171,00	€ 172.171,00	- €		- €	- €		
Despesas de capital	€ 131.964,00	€ 131.964,00	131.964,00 €		- €	- €		
Orçamento de Investimento (OI)	1.503.278,00 €	1.503.279,00 €	803.587,00 €		- €	- €		
Capítulo 60 - despesas extraordinárias (DE)	8.562.418.922,00 €	8.562.418.922,00 €	8.550.798.159,00 €		- €	- €		
TOTAL (OF+OI+DE)	8.571.926.552,00 €	8.571.926.553,00 €	8.556.936.054,00 €		- €	- €		